

ALIMENTAÇÃO E HABITO INTESTINAL: UMA ANÁLISE EM PACIENTES COM SUSPEITA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO

Samantha Costa dos Reis¹; Tayná Aymara Ferreira Costa Roma¹; Mislene Cisz²; Luiz Carlos Santana da Silva³

¹Graduanda de Nutrição; ²Técnica de Laboratório; ³Doutor em Bioquímica

sah_reis19@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Os erros inatos do metabolismo (EIM) são doenças hereditárias raras, transmitidas, geralmente, de forma autossômica recessiva, causadas por um defeito específico, normalmente enzimático, que conseqüentemente levará ao bloqueio de alguma via metabólica no organismo. Esse bloqueio por sua vez promove o acúmulo de substrato, ocasionando a diminuição do produto da reação ou o desvio do substrato para uma via metabólica alternativa. Os pacientes com suspeita de EIM são encaminhados ao Laboratório de Erros do Metabolismo da UFPA (LEIM-UFPA), no qual são feitos testes para tal confirmação. Durante o atendimento de muitos desses pacientes, é observado certas dificuldades quanto à alimentação, o que acaba afetando todo organismo, contribuindo para baixo peso e possível desnutrição dos pacientes. Em alguns casos há também uma alteração do hábito intestinal. **Objetivo:** Investigar quais os problemas alimentares e intestinais mais frequentes que acometem pacientes com suspeita de EIM. **Metodologia:** Foram analisadas 220 fichas clínicas no período de janeiro de 2013 a agosto de 2014. Os dados coletados foram armazenados nas fichas de atendimento do LEIM e, posteriormente, analisados no programa Excel versão 2010. **Resultados:** Dentre as 220 fichas analisadas foram encontrados 102 pacientes com alguma alteração. Houve predominância de pacientes do gênero feminino (58%; 59/102). Neste estudo foi constatado que 58% (59/102) dos pacientes apresentaram problemas de alimentação, 22% somente problemas intestinais e 27% ambos. Em relação às dificuldades de alimentação destacaram-se disfagia (26%), dificuldade de mastigação (22%), alimentação por sonda nasogástrica (12%), falta de apetite (11%), outros (29%). Em relação às alterações intestinais foram relatadas constipação (77%), diarreia (12%), outros (11%). **Conclusão:** Os EIM podem causar dificuldades na alimentação assim como contribuir para distúrbios intestinais, mesmo que sejam realizados diagnósticos e intervenções terapêuticas precoces. Neste estudo, apesar do diagnóstico de EIM não estar concluído, foi possível verificar 46% de pacientes (102/220) com alguma alteração associada à alimentação e/ou distúrbios intestinais. Apesar da relação de EIM com estas alterações não se pode concluir que os EIM seriam a etiologia das mesmas. É preciso considerar também os aspectos socioeconômicos dos pacientes analisados.